

HISTÓRIA DA ARTE: ***o século XIX***

Tópico 6

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

*Os Salões, as Associações de Artistas e
o surgimento do Impressionismo.*



Cursos de Artes Visuais
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

ARTE
VISUAL
ensino

É importante entender que na França em fins do século XIX os artistas vão se organizando em grupos no intuito de defender suas ideias e ideais tanto estéticos quanto sociais. Havia a necessidade, de um lado, de afastar-se da tradição artística imposta pelas academias e, de outro, a busca de uma identidade artística que atendesse a cada um deles ou a um grupo como um todo.

Neste aspecto é relevante considerando que tais agrupamentos começam a reivindicar também um lugar para mostrar os seus trabalhos já que os Salões de Paris, realizados regularmente no Louvre, não aceitavam a participação de artistas que não pertencessem à Real Academia de Paris participassem nestas mostras. Em 1863, Napoleão III, autoriza a realização de um Salão Paralelo ao oficial, que acabou sendo conhecido como Salão dos Recusados.

Portanto, o primeiro salão não “Acadêmico” foi o dos “Recusados”. A continuidade de mostras “livres” ou “abertas”, fora do salão oficial, se tornaram comuns. Assim, várias mostras espontâneas passaram a ser promovidas por artistas ou por grupos. Um fenômeno que surgiu na segunda metade do século XIX e facilitou a expansão dos modos de pensar e fazer Arte, isto possibilitou também o surgimento do chamado Modernismo.

O conceito de Moderno se refere a algo novo, algo que se opõe ou transforma o passado, aquilo que muda o que existia antes. Assim, no contexto da Arte Visual, o que se chama de Modernismo ou Modernidade não se refere ao período histórico Moderno, mas sim ao conjunto de transformações e inovações que ocorreram nas manifestações artísticas a partir das últimas décadas do século XIX e primeiras do século XX.

Os Salões de Paris, como ficaram conhecidos, começaram a ser realizados a partir de 1667 para mostrar as obras dos pintores da Academia Real de Pintura e Escultura, duram, oficialmente, até 1881 quando perde o apoio oficial.

Este foi um dos salões que mais durou no contexto da História da Arte Visual, foi realizado por mais de um século.

Pode-se dizer que os Salões de Paris suscitaram muitas reflexões. Críticas contundentes, elogios auspiciosos e todo tipo de comentário. Isto facilitou a difusão destes eventos junto a sociedade da época. Tais mostras eram acontecimentos sociais frequentados pela burguesia e também pelo público em geral em busca das novidades e, especialmente, das polêmicas que tais mostras motivavam nos jornais da época.



VUE. DU. SALON. DU. LOUVRE. EN L'ANNÉE 1753

1753



Exposition de peinture et de sculpture de 1857. — Le salon principal dans la galerie du palais de l'industrie.

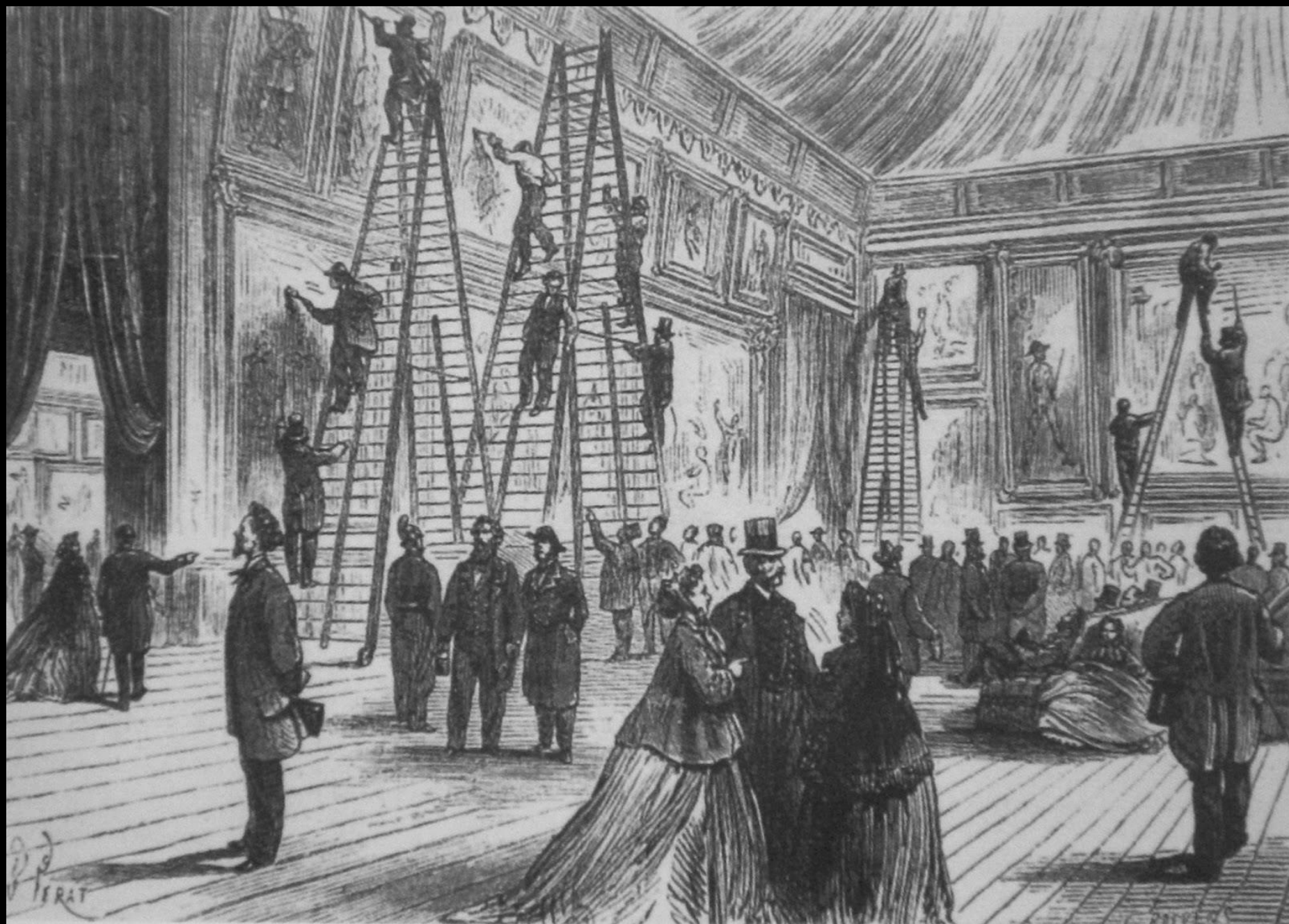
1857



1865



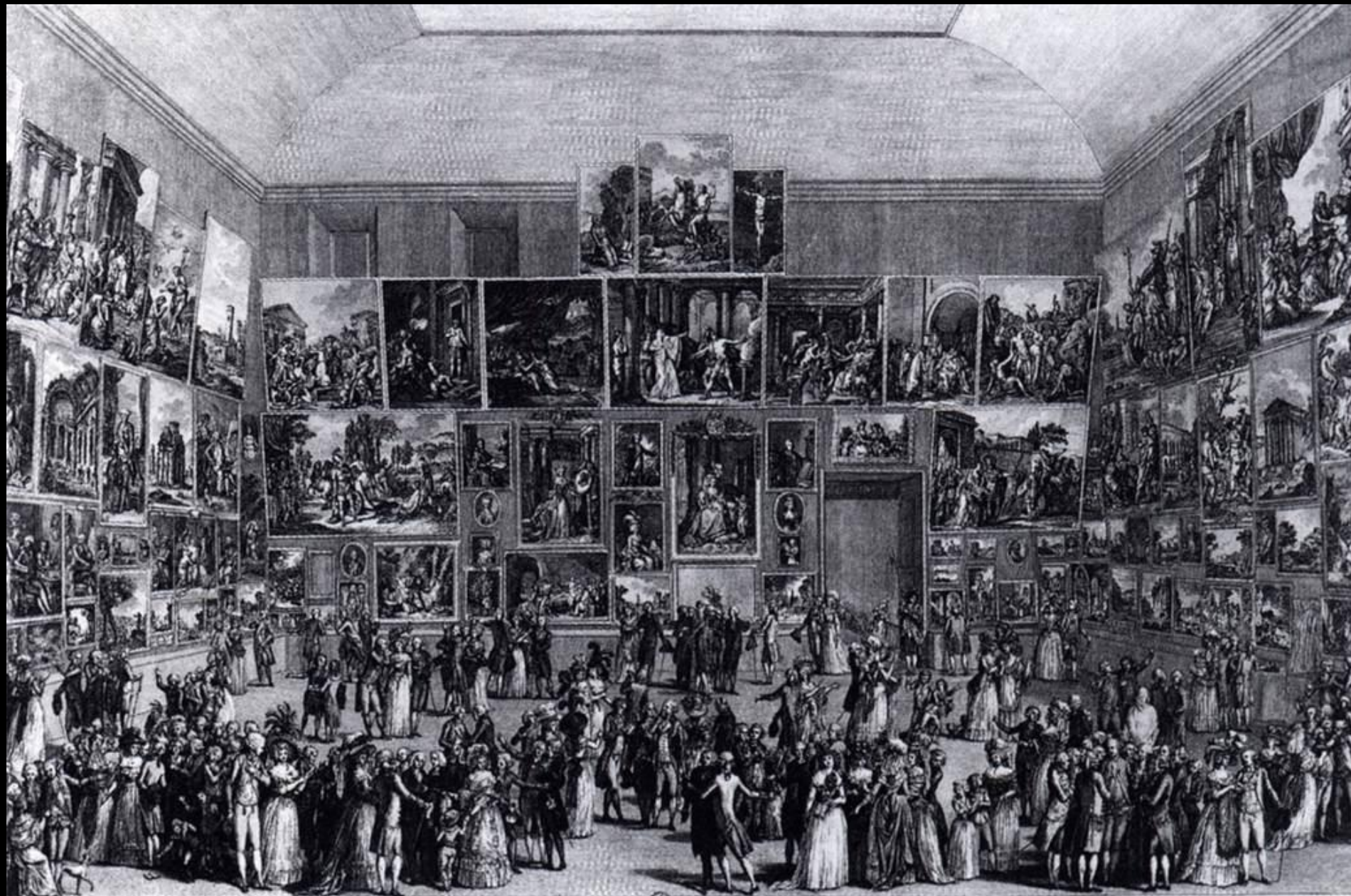
1864



1866



1767



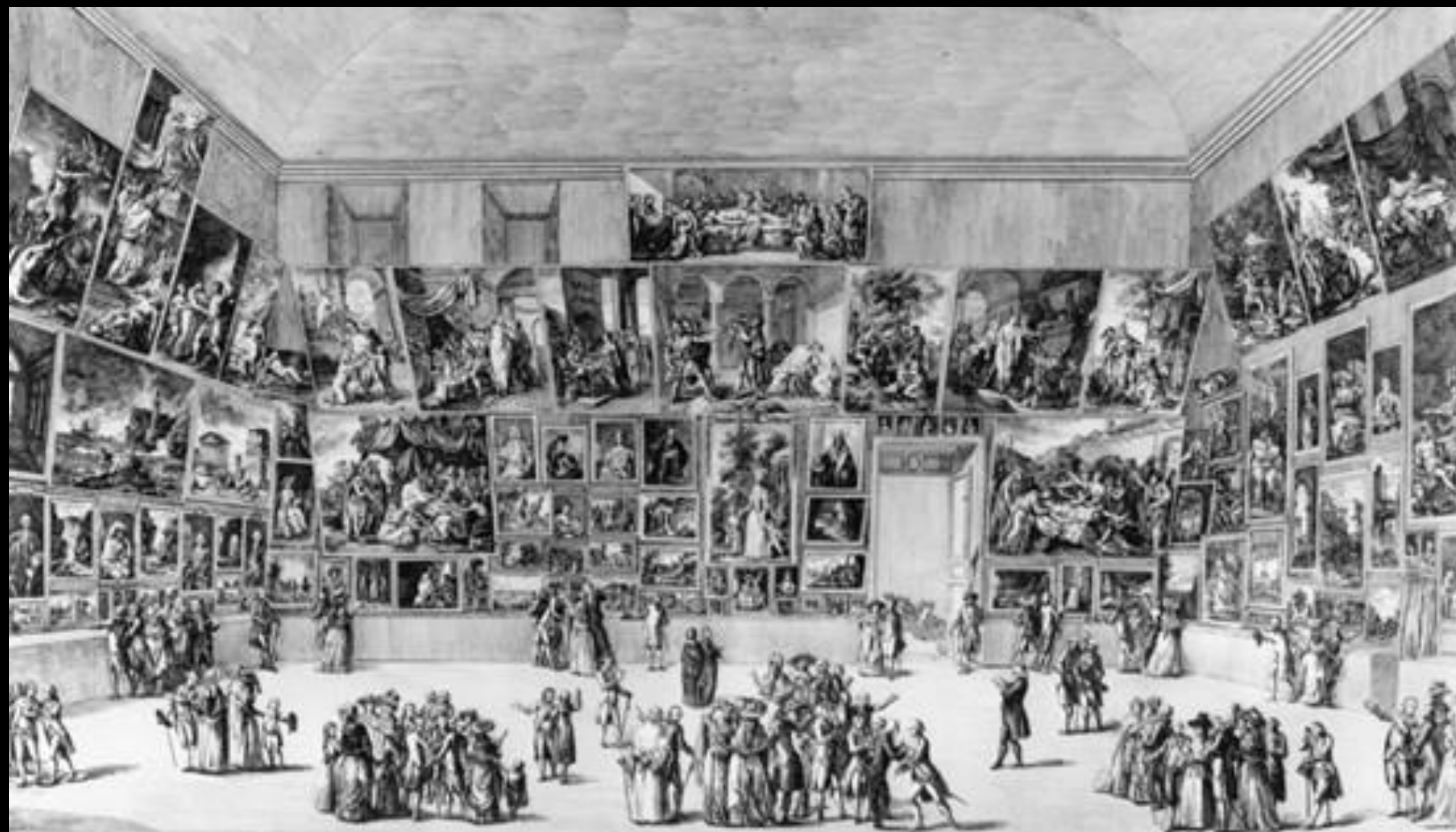
P. J. [Signature]
LAUDA-CONATUM

EXPOSITION AU SALON DU LOUVRE EN 1787.

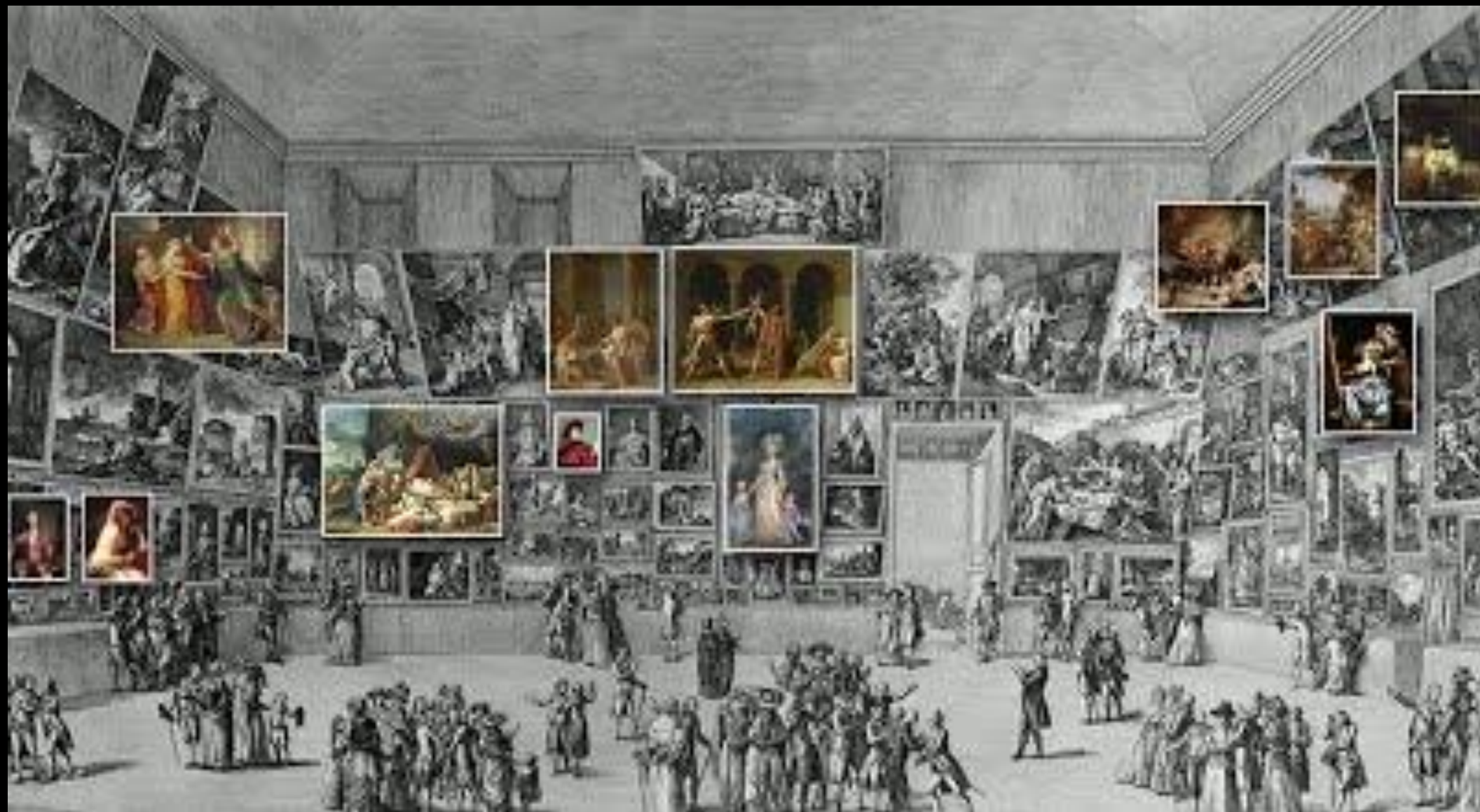
à Paris, chez Baudet, Peintre, Rue Guisot, N° 24. et à Londres N° 7. S^r Georges Russ, Hyde Park



1880



Coup d'œil exact de l'arrangement des Peintures au Salon du Louvre, en 1785.



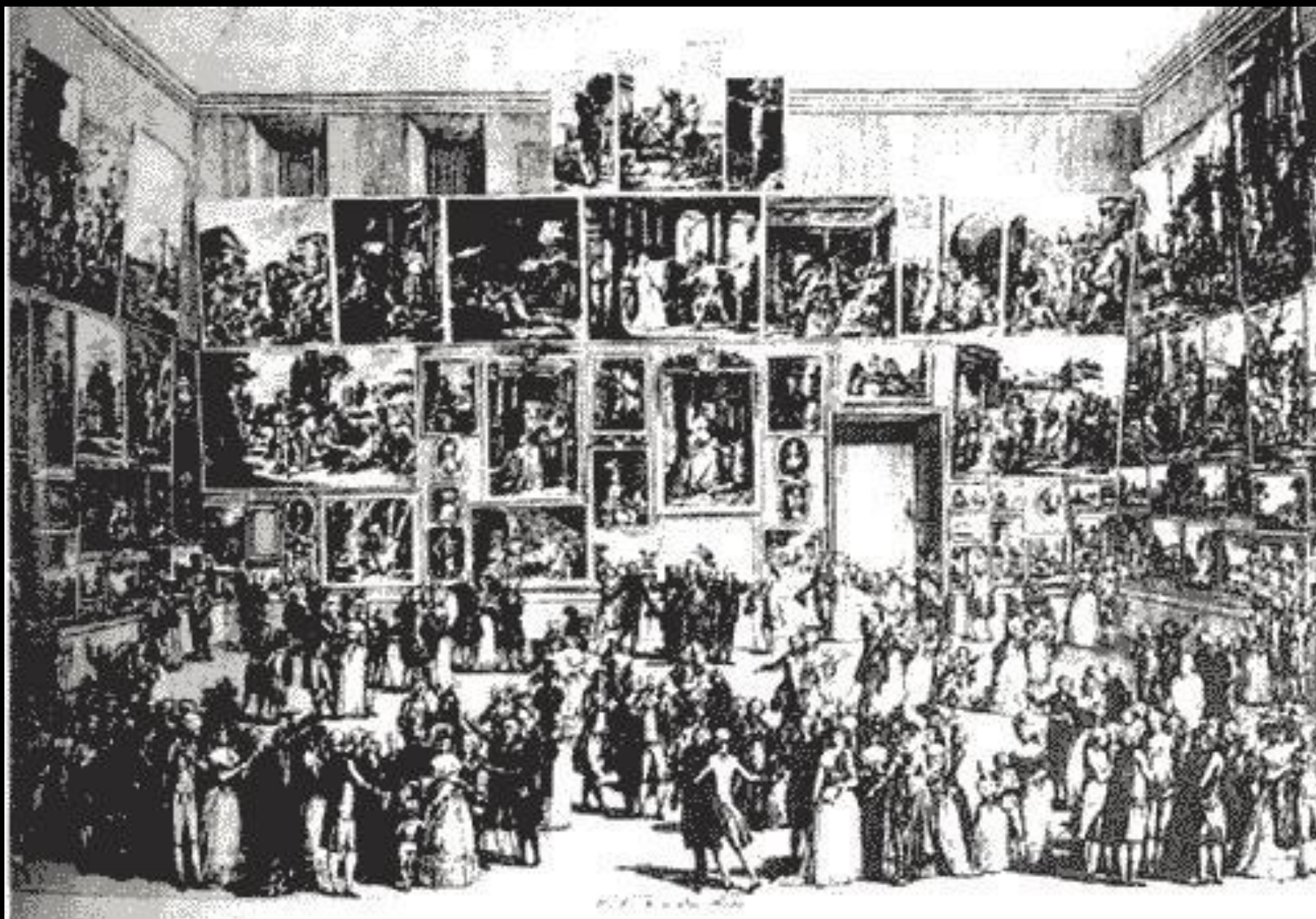
1785



1890

O maior problema, como já foi dito, era o inconformismo de artistas impedidos de participar dos salões oficiais franceses por não pertencerem à escola oficial. Em 1863, atendendo ao apelo dos artistas recusados de participarem do salão oficial no Louvre, o Imperador Napoleão III, autorizou uma mostra paralela, no Palácio da Indústria na qual foram apresentadas 1.200 obras de 781 artistas.





Salon des
refusés,
1863



CATALOGUE

DES OUVRAGES

DE

PEINTURE, SCULPTURE, GRAVURE

LITHOGRAPHIE ET ARCHITECTURE

REFUSÉS PAR LE JURY DE 1863

Et exposés, par décision de S. M. l'Empereur,

AU SALON ANNEXE

— PALAIS DES CHAMPS-ÉLYSÉES —

LE 15 MAI 1863

Prix : 75 cent.

PARIS

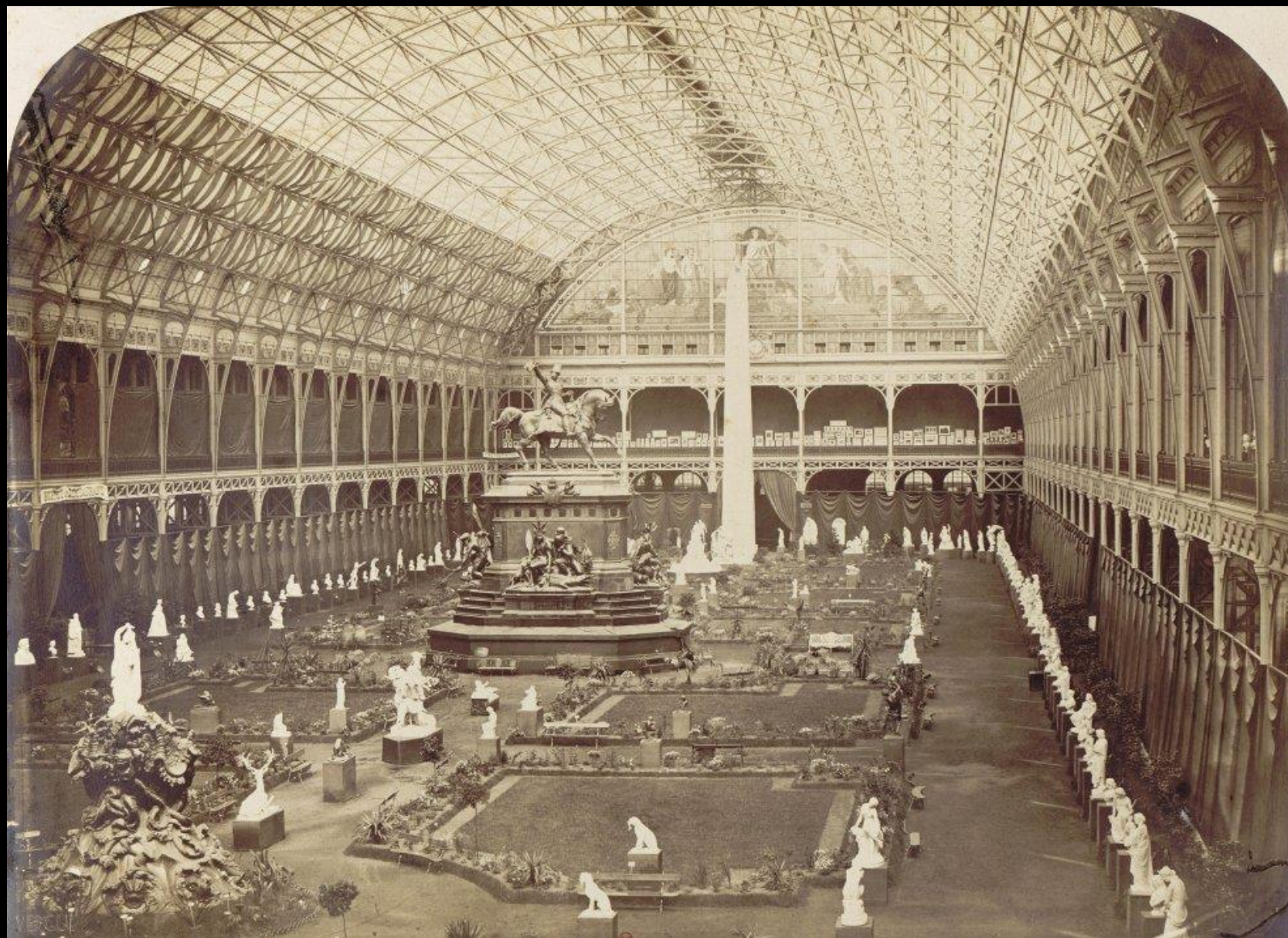
LES BEAUX-ARTS, REVUE DE L'ART ANCIEN ET MODERNE

RUE TARANNE, 19

1863

Source gallica.bnf.fr / Bibliothèque nationale de France





Palácio da
Indústria
em 1861,
onde foi
realizado o
Salão dos
Recusados.

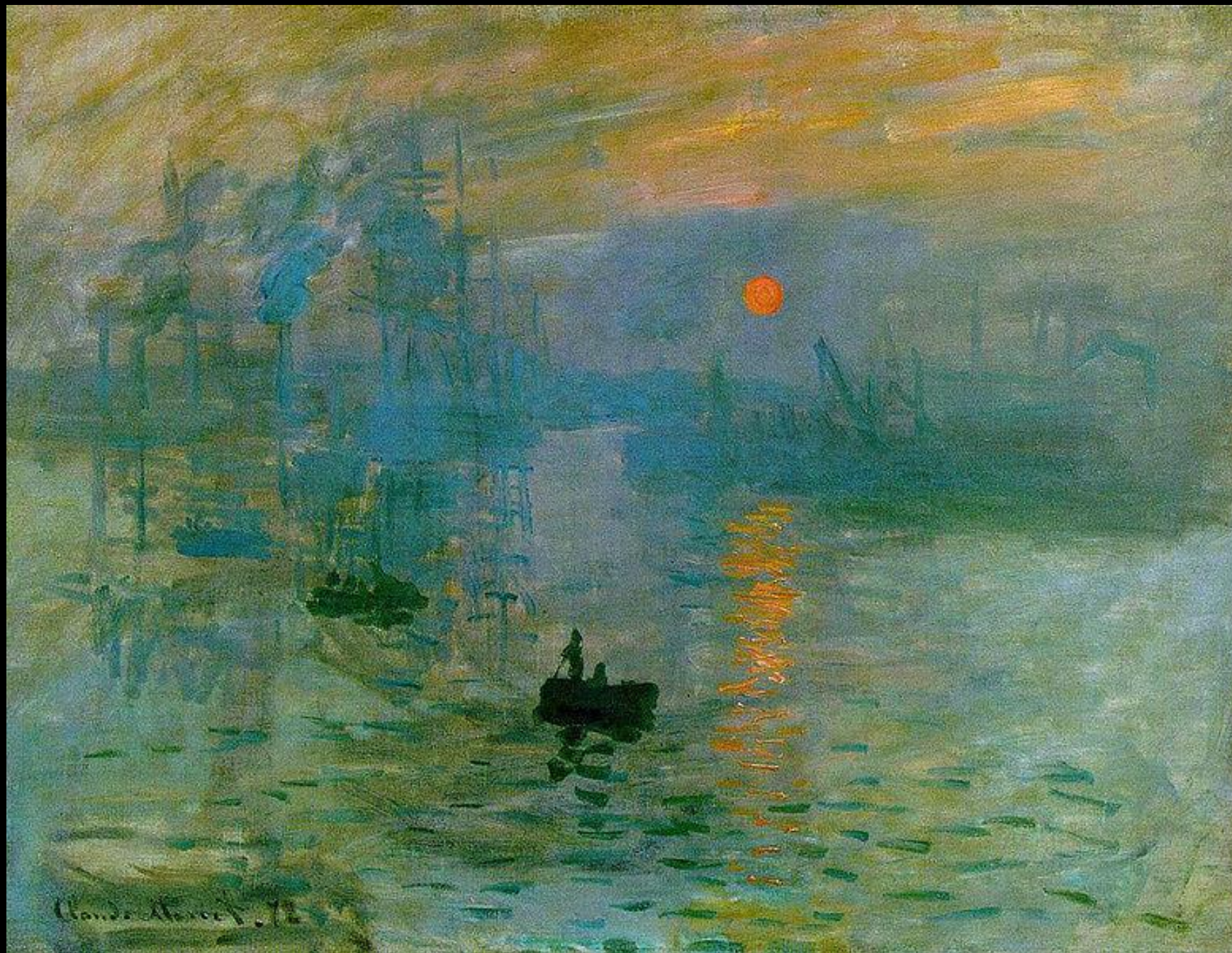
O chamado Salão dos Recusados foi um marco na libertação da Arte Visual em relação à tradição acadêmica. Os artistas participantes eram sistematicamente recusados da mostra oficial por não pactuarem com a estética clássica e, por outro lado, por almejavam uma renovação na Arte.

Este Salão acabou sendo o precursor da primeira exposição da **Société anonyme coopérative des artistes peintres, sculpteurs et graveurs**, fundada em 27 de dezembro de 1873 por Monet, Renoir, Sisley, Pissarro, Degas e Pierre Prins, inicialmente chamada de Sociedade dos Artistas Franceses.

Este foi o grupo de artistas que se propôs a realizar uma exposição, em 15 de abril de 1874, no estúdio do fotógrafo Gaspar-Félix Tournachon, conhecido como Nadar.

Esta exposição provoca a crítica ácida de Louis Leroy no *Le Charivari* do dia seguinte à mostra onde trata com desdém o quadro *Impressões sobre o Sol Nascente* de Monet.

A crítica de Leroy, mesmo depreciativa deflagra o Movimento Impressionista. Nos anos subsequentes os artistas voltam a realizar outras mostras e aprofundar suas pesquisas em Arte definindo as diretrizes do *Impressionismo* que é considerado historicamente, o primeiro Movimento do Modernismo.



A obra
deflagradora
do
Impressionismo,
Claude Monet.

*Impression,
soleil levant*

1872.

SOCIÉTÉ ANONYME
DES ARTISTES, PEINTRES, SCULPTEURS, GRAVEURS, ETC.

PREMIÈRE
EXPOSITION

1874

35, Boulevard des Capucines, 35

CATALOGUE

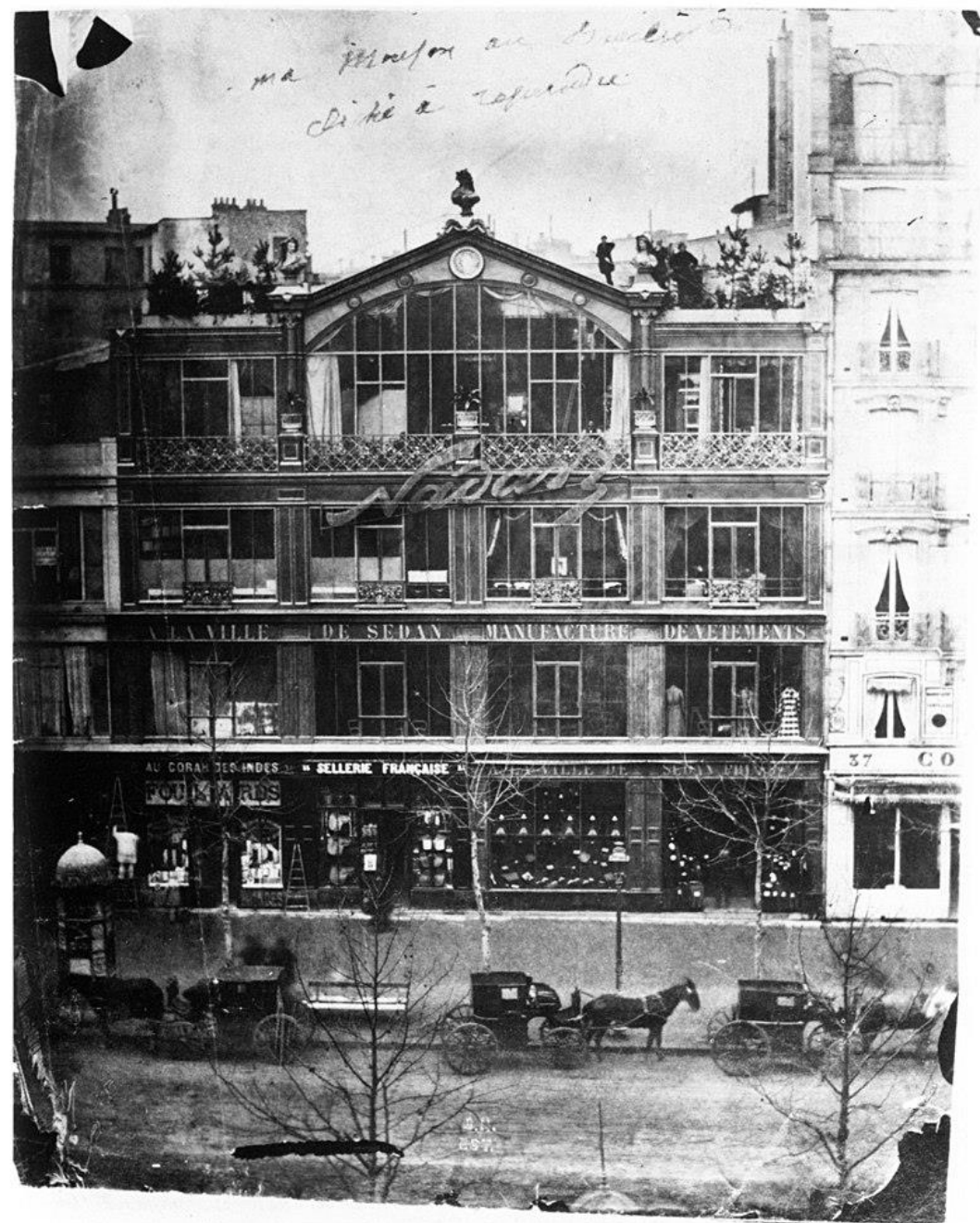
Prix : 50 centimes

L'Exposition est ouverte du 15 avril au 15 mai 1874,
de 10 heures du matin à 6 h. du soir et de 8 h. à 10 heures du soir
PRIX D'ENTRÉE : 1 FRANC



PARIS
IMPRIMERIE ALCAN-LEVY
61, RUE DE LAFAYETTE

1874





O Salão de Paris tinha o apoio governamental, mas as iniciativas pessoais ou de grupos dependia de seu próprio investimento. A questão era que para obter uma certa visibilidade e inserir-se no sistema de Arte circuito artístico é necessário participar de mostras públicas. A saída para isto foi organizar associações e sociedades com este fim, por isto surgiu a “Sociedade Anônima dos Artistas, Pintores, Escultores e Gravadores, etc.”

Naquela mostra Foram apresentados 165 trabalhos de: Renoir; Monet; Pissarro; Morisot; Degas; Sisley; Boudin; Cezanne e Guillaumin, entre outros artistas. Cabe ressaltar que este grupo não era necessariamente um coletivo artístico ou um movimento, foi uma reunião de artistas dispostos a mostrar seus trabalhos, para tanto tinham que cotizar os gastos com o evento, desde o aluguel do espaço, publicação de catálogos etc.



Renoir, 1874



Pissarro, 1873



Morisot, 1689



Degas, 1872



Sisley, 1872



Boudine, 1874



Cezanne, 1873



Guillaumin, 1873

Não é possível dizer que possuíam um programa único, tinham certas tendências comuns: a opção pela Pintura ao ar livre, a oposição ao academismo, o estudo sistemático da cor.

O que vai caracterizar a poética Impressionista é a opção pelo visível e mesmo a manifestação matériaca na superfície de suas obras pela liberdade que dão às pinceladas sobre suas telas.

As tintas são tratadas pelas suas características plásticas, pigmento, densidade do material e as características cromáticas.

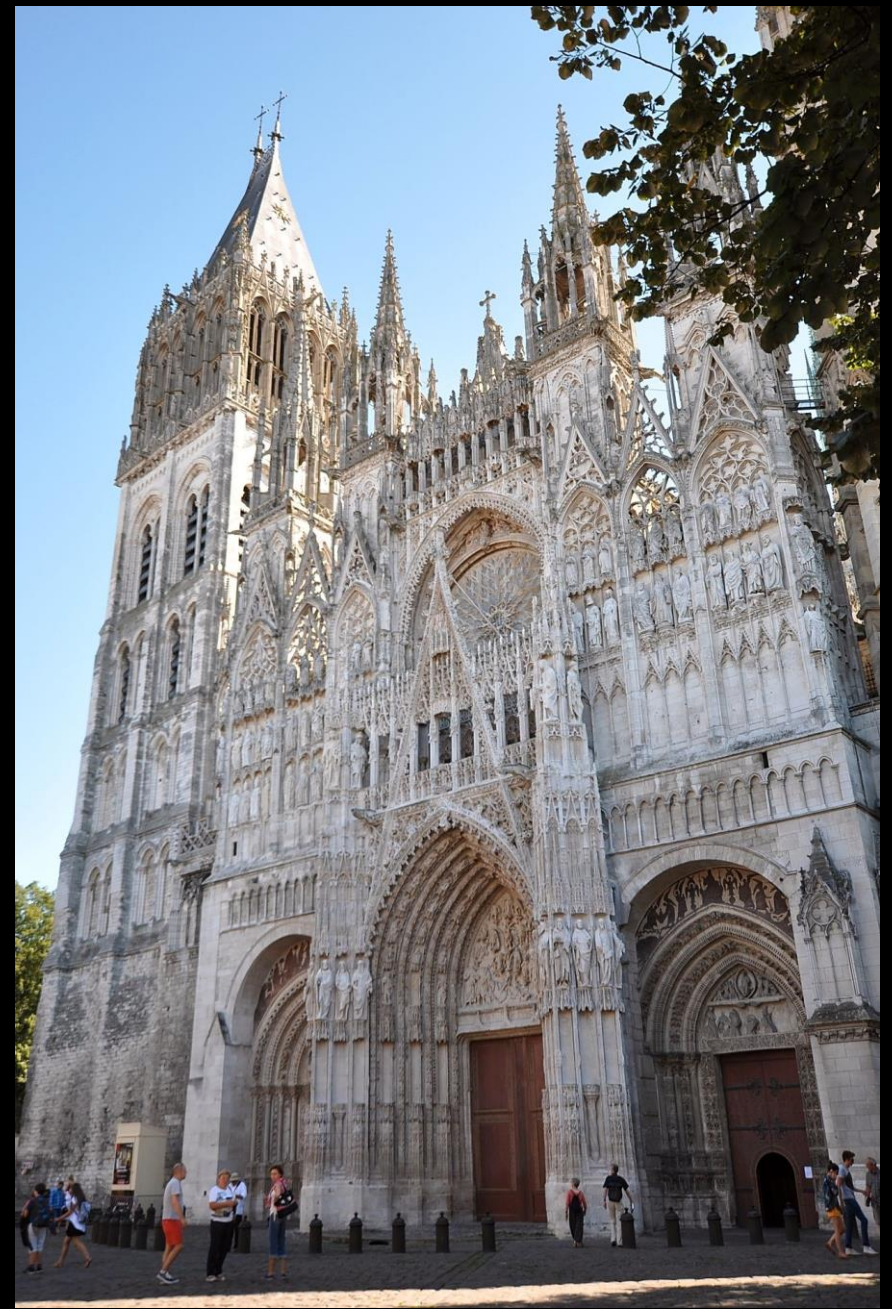
Destacam a aplicação das tintas sobre a tela, com isto destacam a gestualidade e as marcas das pinceladas e dos pincéis são mantidas e visíveis na superfície da tela, não há qualquer preocupação em escondê-las.

Portanto as marcas do fazer passam a ser também elementos plásticos constitutivos da poética Impressionista e, conseqüentemente, produtoras de sentido de tal modo que a materialidade e a gestualidade da pintura é, além se tornam componentes expressivos e também significativo.

As qualidades plásticas das pinceladas são integradas ao processo poético pictórico.

Considerando tais aspectos é possível defender que o Impressionismo instaura a Pesquisa em Arte. Os artistas passam a problematizar processos e procedimentos artísticos e não só a reproduzir técnicas e métodos institucionalizados academicamente. Os gestos, a cor e sua aplicação são elementos de sentido. Exploram as variações luminosas e os efeitos que causam em suas obras e nos espectadores observando constantes e variáveis do ambiente, neste sentido, passam a agir como investigadores.

Um exemplo de proposições investigadoras pode ser visto na série de Claude Monet sobre a catedral de Rouen. A série foi pintada em 1890. Foram produzidas trinta e uma pinturas que pretendiam capturar os efeitos luminosos sobre a fachada sempre do mesmo ângulo, em diferentes horas do dia, estações do ano, variações climáticas e luminosas registrando as modificações que incidiam sobre a catedral obtendo, em cada uma delas, uma imagem diferente.



Catedral de Rouen, Normandia.



Monet, catedral de
Rouen, 1894



Monet, catedral de Rouen,
nublado



Monet, Rouen, sol pleno



Luz da manhã, 1894, J.
Paul Getty Museum.



Manhã ensolarada,
Harmonia em azul
1893, Musée d'Orsay



Efeito matinal
1892-1894, Folkwang
Museum



Fachada 1
1892-1894
Museu de Arte Pola

Monet, Da série da Catedral de Rouen.



Fachada sob a luz do
Sol, 1894, Clark Art
Institute



Fachada Oeste, 1894,
National Gallery of Art



Fachada Oeste sob a luz
do Sol, 1894, National
Gallery of Art



Sinfonia em cinza e
rosa, 1894, Museum
Cardiff

Monet, Da série da Catedral de Rouen.



Tempo cinzento, 1894,
Museu de Belas Artes de
Ruão



Harmonia em branco
1892-1893
Musée d'Orsay



Dia de calor maçante
1892-1894
Museu Beyeler



Clima parado
1892
Musée d'Orsay

Monet, Da série da Catedral de Rouen.



Para ter uma ideia melhor do trabalho de Monet neste projeto, observe Estas dezoito peças da série da Catedral de Rouen.

Alguns artistas são referência constante para o Impressionismo.

Eugène Boudin (1824-1898) pode ser considerado o precursor do Impressionismo pelas suas paisagens luminosas e quase Abstratas.

Entretanto, os artistas que construíram o projeto e o programa Impressionista foram:

Camille Pissarro (1830-1903), Claude Monet (1840-1926), Edouard Manet (1832-1883),

Pierre-Auguste Renoir (1841-1919), Edgar Degas (1834-1917), Frederic Bazille (1841-1870), Armand Guillaumin (1841-1927)

Berthe Morissot (1841-1895), Alfred Sisley (1839-1899), Mary Cassat (1844-1926).

Eugène Boudin, *Study of sky*, c. 1888-95.

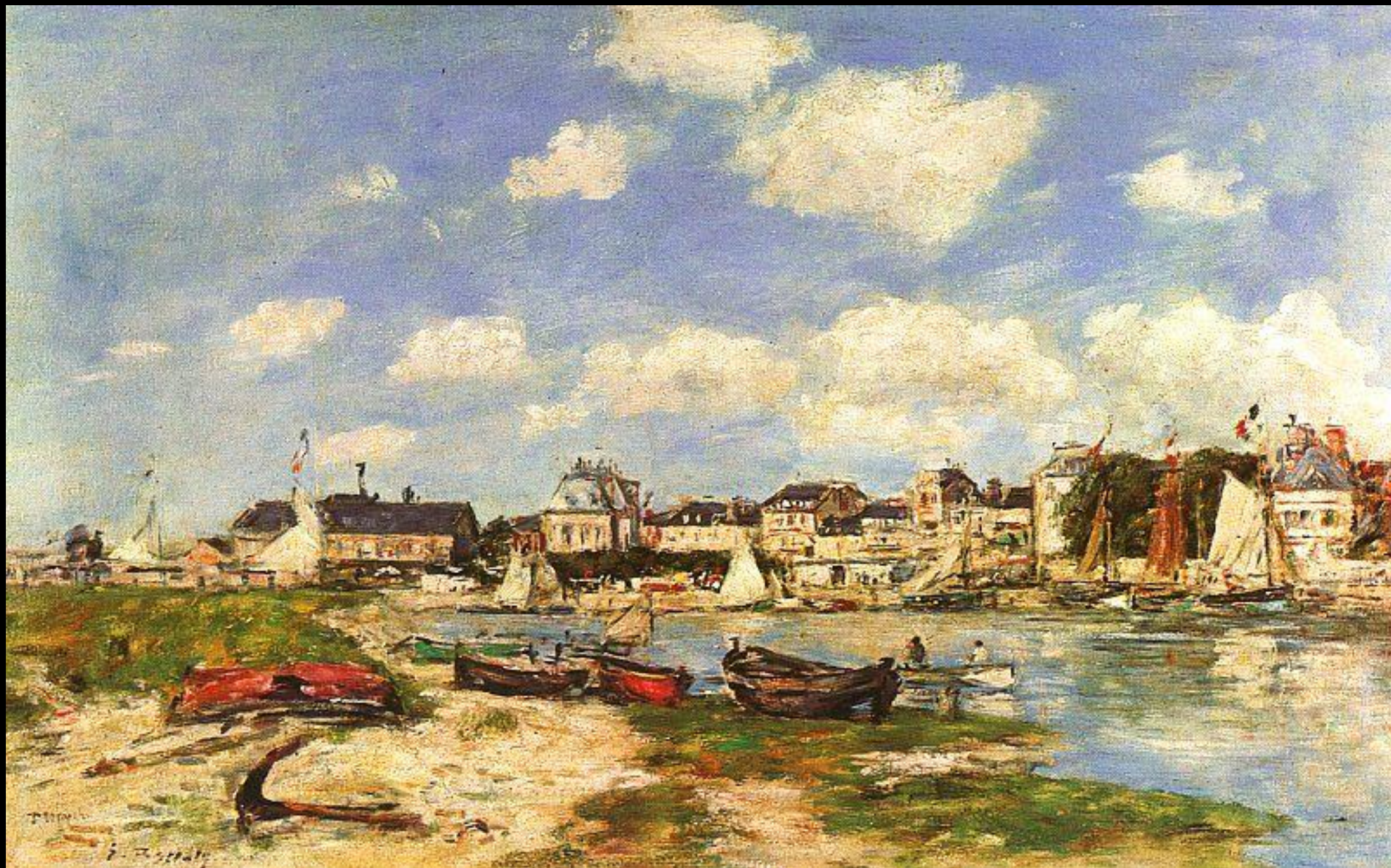




Eugène Boudin, *Entrée des jetées du Havre par gros temps*, 1895.



Eugène Boudin, "Berck, Fishermen at Low Tide,"



Eugène Boudin, *Trouville*, 1864



Eugène Boudin, Dusk on the port of Le Havre Year: 1872



Camille Pissarro, Praça do teatro Francês, 1898.



Pissarro, Sesta,
1899.



Pissarro, Mercado de Rouen, 1898.



Claude Monet, Almoço na Relva, 1865-66.



Claude Monet, Terraço em St Andresse, 1866



Claude Monet, Argenteuil, 1873.



Edouard Manet, Na praia, 1873.



Edouard Manet, Corrida próxima a Paris, 1864.



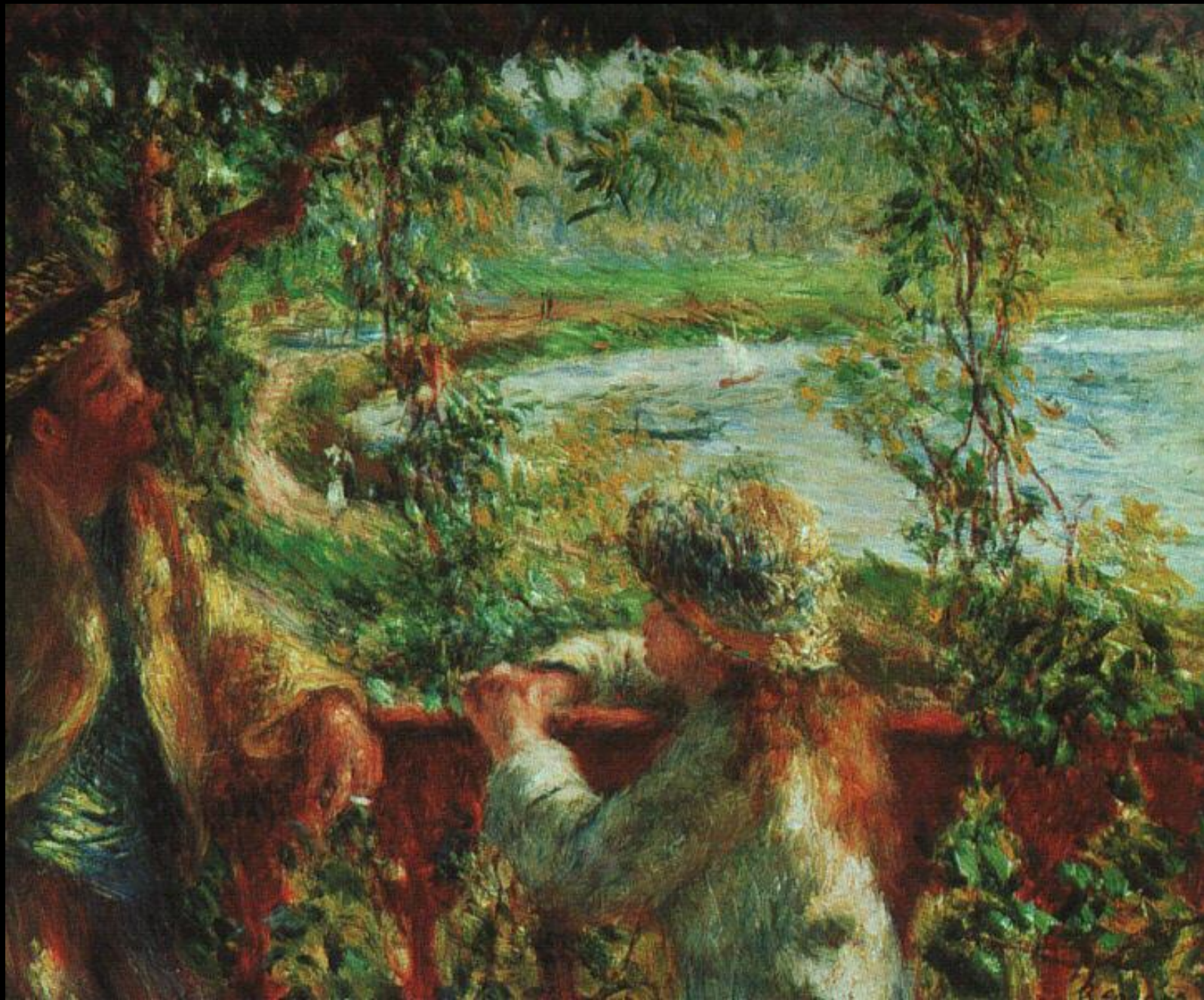
Edouard Manet, Berthe Morisot, 1872.



Pierre-Auguste Renoir, Baile no Moinho de La Galette, 1876.

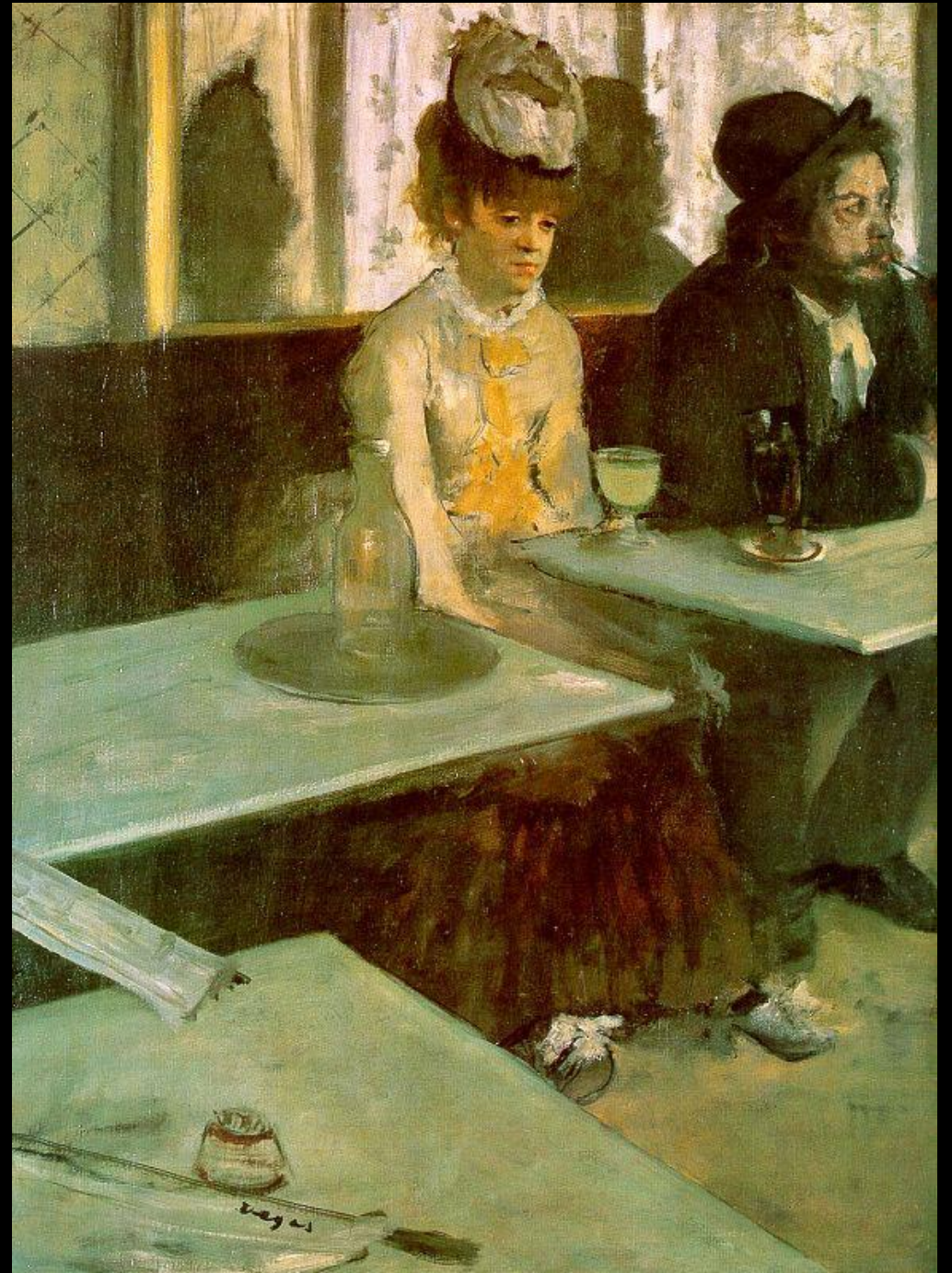


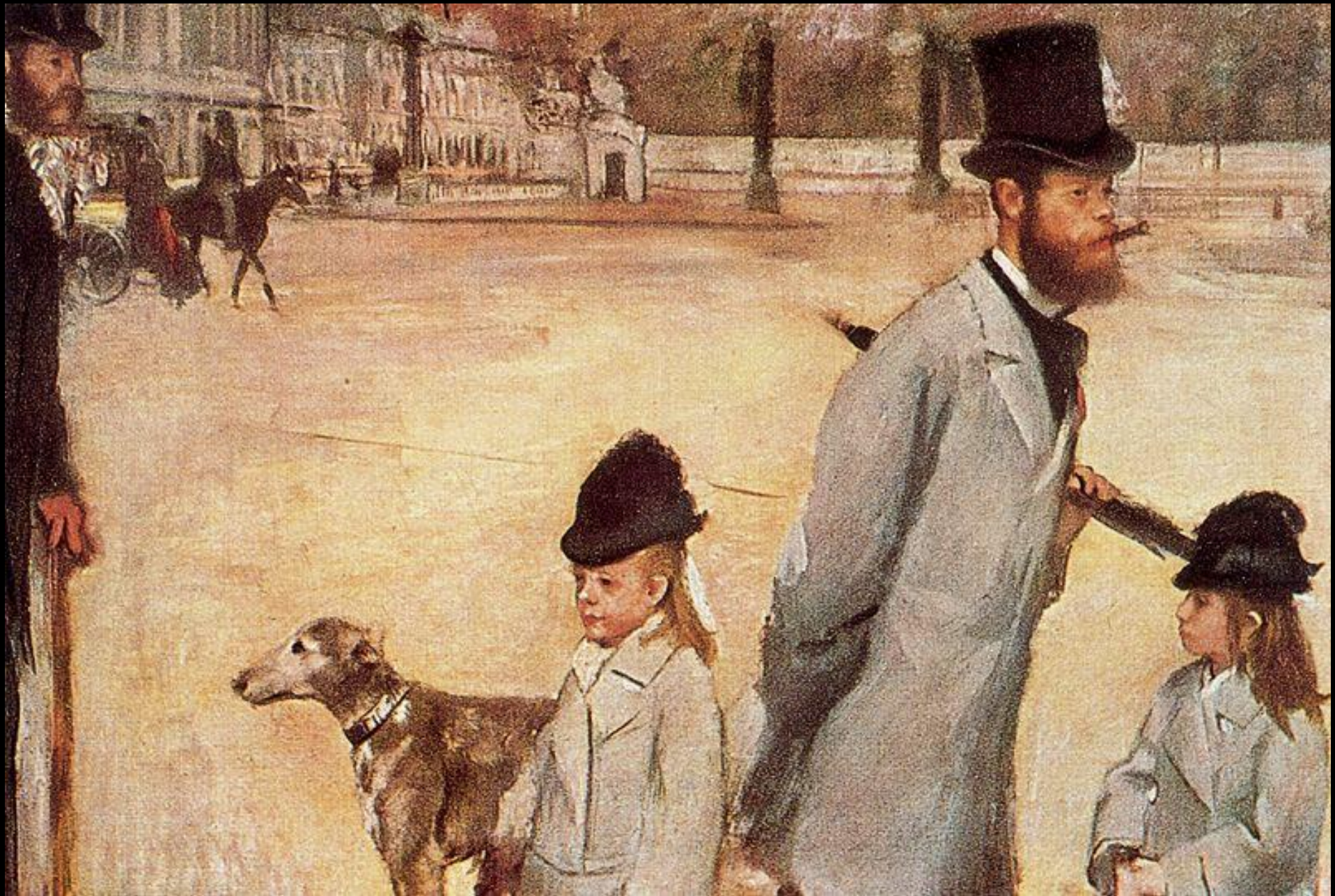
Pierre-Auguste Renoir, Le Grenouilliere, 1869.



Pierre-Auguste Renoir, Perto do Lago, 1880.

Edgard Degas, Absinto, 1876.





Edgard Degas, Praça da Concórdia

Edgard Degas, Mary Cassat, 1884.



Frederic Bazille, Almoço na grama





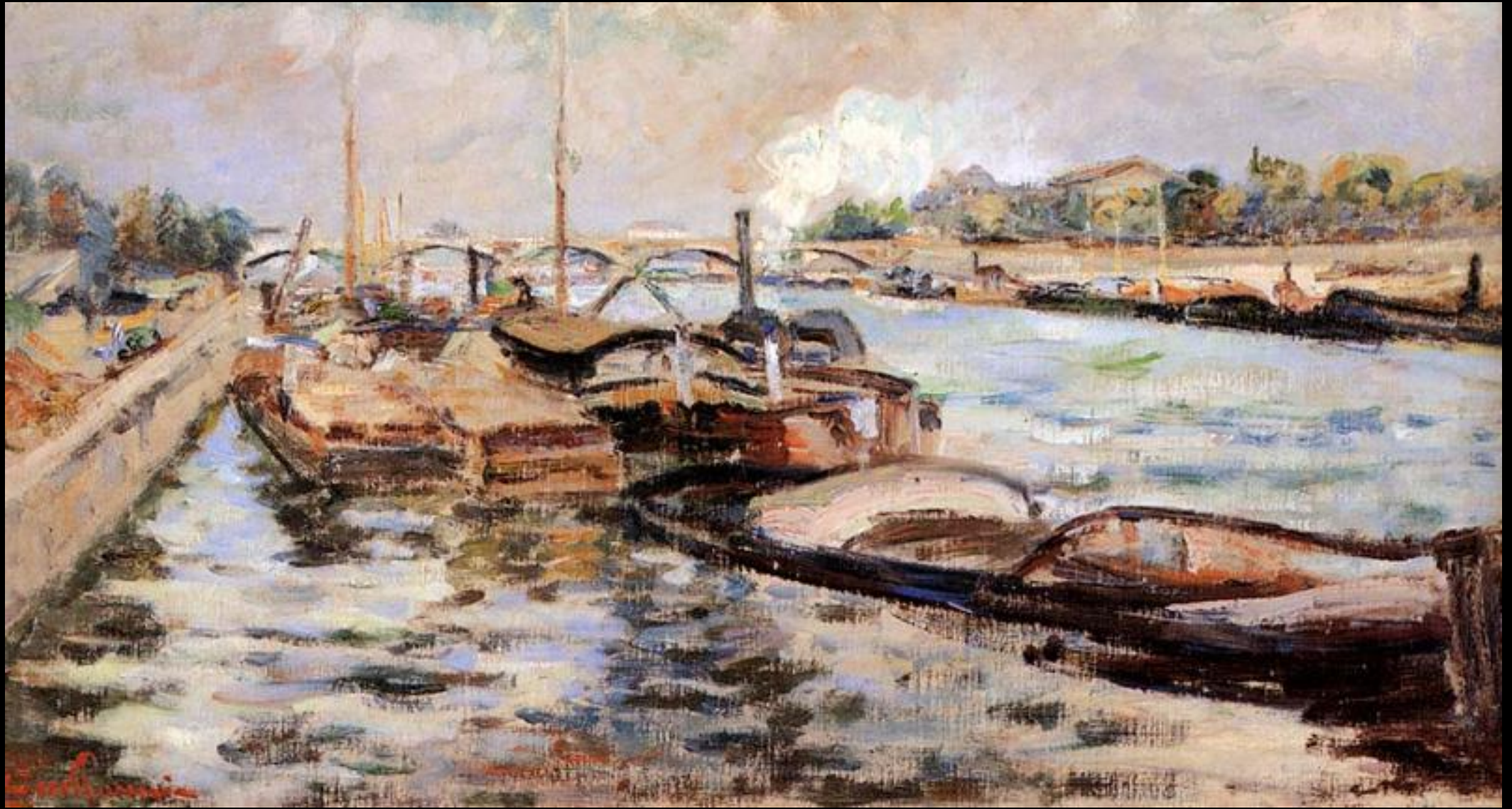
Frederic Bazille, Paisagem.

Frederic Bazille, Vista da Villa, 1862.





Armand Guillaumin, La Place Valhubert, Paris, 1875.



Armand Guillaumin, Sena, 1868.



Armand Guillaumin, Bercy, 1881.



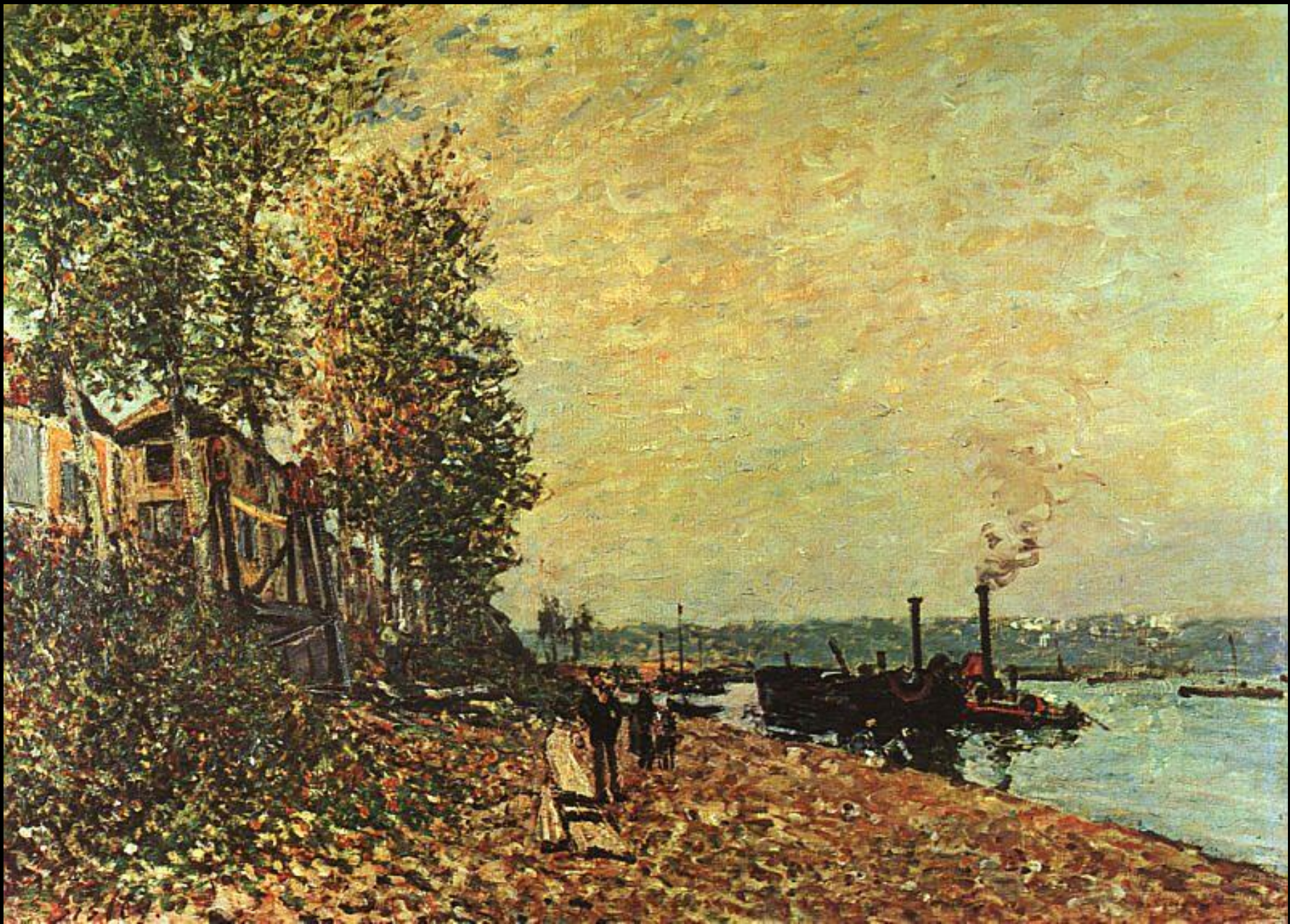
Berthe Morissot, Moça costurando no jardim, 1881.



Berthe Morissot, Estendendo roupa.



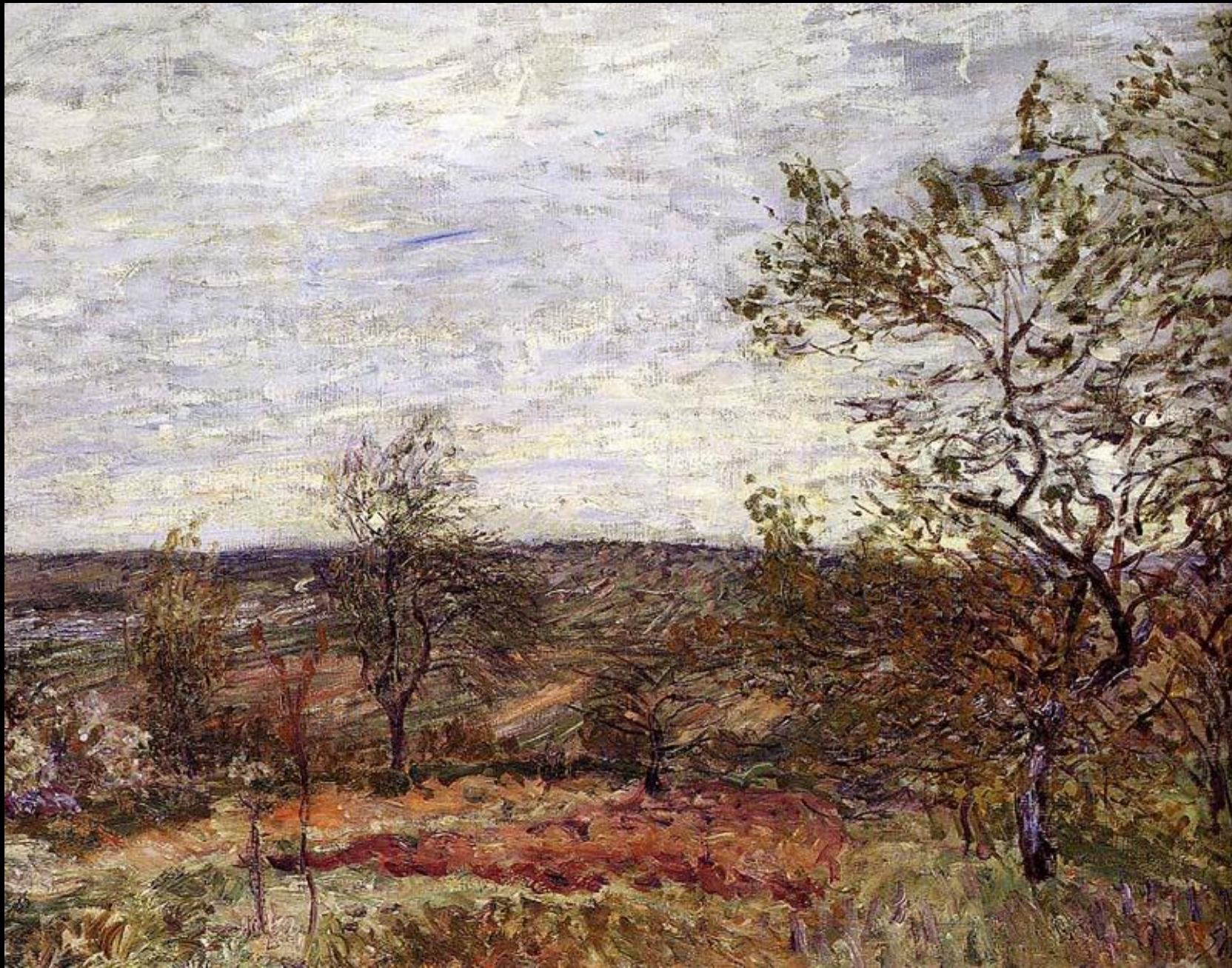
Berthe Morissot, Caçando borboletas, 1874.



Alfred Sisley, Barco a vapor, 1883.



Alfred Sisley Sena.



Alfred Sisley, Dia de vento em Veneux, 1882.

Mary Cassat, Auto Retrato, 1880.





Mary Cassatt, No jardim, 1880.

Mary Cassat, Retrato.



Os grupos de artistas que se dispuseram a trilhar novos caminhos, mesmo se afastando do centro cultural mais importante na época que era Paris, deram um novo rumo para a Arte no século XIX. Tanto a Escola de Barbizon quanto as associações de artistas que, pela mobilização política, conquistaram um novo espaço para mostrar sua produção foram significativos para a instauração do Modernismo.

As exposições paralelas acabaram proporcionando o surgimento do Impressionismo e ele, por sua vez, estimulou o desenvolvimento de condutas investigativas que inaugurou o campo da Pesquisa em Arte, um passo importante para o desenvolvimento da Arte desde então.

Recomendações de atividades para complementar, reforçar e ampliar os conteúdos deste tópico.

Leituras:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textoS>

GOMBRICH, Ernest. A história da Arte, cap. 24, 25, 26.

Revista - Reflexões sobre Arte Visual:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/revista-reflexoes-sobre-arte-visual>

Multimídia: Audiovisuais, Tutoriais e Podcasts.

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/multimedia/audiovisuais>

Podcast - Reflexões sobre Arte Visual:

<https://anchor.fm/isaac-antonio-camargo#> =

Questões sobre este tópico e suas leituras:

1. O que é Moderno no contexto da Arte Visual?
2. O que eram os Salões de Paris?
3. O que é o Salão dos Recusados?
4. Como surge e é batizado o Impressionismo?
5. Quais são as características plásticas do Impressionismo?